PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 4, aos 20 m. da m.
Cresc. a 11, as 8 h. e 55 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 15 m. da t.
Ming. a 26, ás 10 h. 13 da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. S. Menna. Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
12 Terc. S. Martinho. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
13 Quart. S. Eugenio. Aud. do J. da 2. v. do c.
14 Quint. S. Clementino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1 v.
15 Sext. S. Gertrudes. Aud. do J. da 1 v. c. e do dos feitos da fazenda
16 Sab. S. Gonçalo de Lagos. Aud. da Chanc. e do J. da 2 v. do civel.
17 Dom. S. Gregorio Thaumaturgo.

CAMBIO EM 9 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100. por cento.
Ouro. —Onças hespanholas . . . 30$000 a 30$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$400 a 16$500
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$100
» de 4$000 . . . . . . 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros . . . 1$970 a 1$980
Pesos columnarios . . . . 1$970 a 1$980
Ditos mexicanos. . . . . . 1$760 a 1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO.

Officio.--Ao Exm. presidente da Bahia, remettendo para que tenha a bondade de fazer chegar ao conhecimento do coronel José Vicente de Amorim Bezerra, o aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em 13 de outubro ultimo, participando a sua nomeação para commandante das armas desta provincia, o qual foi enviado pelo Exm. presidente da Parahiba.

Dito --Ao Exm. commandante das armas, para mandar render o destacamento do corpo fixo do Ceará, que se acha na comarca de Flores, por outro de 50 praças de qualquer dos corpos de guarnição desta provincia, devendo o dito destacamento recolher-se a esta cidade quanto antes.

Dito.- Ao mesmo, communicando que no dia 13 de outubro ultimo, falleceu no hospital dos lazaros o sargento de artilharia reformado Antonio da Silva Neves, que se achava alli recolhido por suffrer de elephantiasis.

Dito --Ao mesmo, inteirando-o do disposto no aviso do ministerio da guerra datado de 28 de setembro proximo findo, que permitte o segundo-tenente reformado Joaquim de Souza Navarro, vir residir temporariamente nesta provincia, onde será pago de seus soldos, á vista da guia que se lhe mandou passar. - Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de serem dispensados do serviço activo os guardas Antonio Rodrigues Baracho, Antonio Alves Monteiro e Manuel Joaquim Corrêia Gomes, que sendo inspectores de quarteirão na freguezia da Varzea, foram ultimamente chamados para o mesmo serviço --Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar a D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães, viuva de José Joaquim de Freitas Guimarães a quantia de 152,500 réis, importancia do aluguel da casa em que se acha collocada a repartição da policia, vencido do primeiro de julho a trinta de setembro deste anno.--Scientificou-se ao chefe de policia.

Dito.—Ao juiz relactor da junta de justiça, transmittindo para serem apresentados em sessão da mesma junta, os processos feitos aos soldados do primeiro batalhão de caçadores José Joaquim da Silva, Vicente Ferreira, João Damaceno e Ismael dos Santos Nonato.- Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, inteirando-o de haver o soldado do primeiro batalhão de caçadores Antonio Ferreira de Brito, depois de concluido o seu tempo de serviço contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, para continuar a servir no exercito, mediante a gratificação de 180,000 réis, e ordenando que mande pagar ao referido soldado a mencionada gratificação, sendo 50,000 rs. á vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis --Inteirou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, para que mande examinar a relação que remette das etapes que o delegado do termo de Flores mandou abonar aos recrutas vindos daquella comarca, estando conforme e faça pagar a sua importancia a Antonio da Silva Gusmão.- Scientificou-se ao mesmo delegado.

Dito.--Ao chefe policia, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser capturado e entregue ao director do arsenal de guerra, o Africano livre Thiago, que achando se empregado no serviço daquella repartição, ausentara-se no dia 4 do corrente.--Communicou-se ao mesmo director.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar abonar pela rubrica eventuaes a cada uma das praças de permanentes da côrte, chegadas a esta provincia escoltando uns sentenciados que dalli vieram, mencionadas na guia que remette, um mez de soldo, cuja importancia será indemnisada pelo conselheiro chefe de policia da côrte, devendo fazer lavrar as declarações necessarias em dita guia, que será devolvida.

Portaria --Ordenando ao commandante do brigue *Caliope*, que receba a seu bordo e transporte para a ilha de Fernando os sentenciados Luduvino José de Souza, e Luduvico, que lhe serão ali dados apresentados pelo juiz municipal da primeira vara.--Neste sentido officiou-se ao mesmo juiz.

Dito --Concedendo a demissão que pedio Antonio Cardozo de Queiroz Fonceca, do cargo de subdelegado do segundo districto da freguezia dos Afogados.--Communicou se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 7.

Officio --Ao Exm. presidente das Alagoas, accusando o recebimento do officio em que S. Exc. communica a remessa pelo vapor *Thetis* de 50 praças de pret do segundo batalhão de artilharia a pé, um soldado do primeiro batalhão de caçadores, e dous alferes e onze praças do segundo da mesma arma, e que ficavam algumas pertencentes aos referidos corpos por se acharem destacadas fora da capital; e dizendo que estas podem seguir por terra para Agua Preta a apresentarem se aos seus respectivos commandantes.

Dito.--Ao ao Exm. commandante das armas, para mandar inspeccionar o voluntario Severino Antonio da Silva, e assentar-lhe praça em um dos corpos da guarnição desta provincia, se for julgado apto para o serviço do exercito, ficando-lhe neste caso arbitrada de conformidade com o decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, a gratificação de 150,000 réis, que lhe será paga com 50,000 réis á vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.

Dito.--Ao mesmo, para que mande pôr em liberdade o recruta Januario José de Oliveira, visto ser incapaz do serviço militar.--Intelligenciou-se ao commandante da fortaleza do brum

Dito.--Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes o disertor do segundo batalhão de fuzileiros João Francisco da Silva, que foi enviado pelo subdelegado da freguezia da Escada.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando afim de o fazer constar ao inspector da alfandega, que concedeu dous mezes de licença com os respectivos vencimentos ao guarda da mesma alfandega José Miguel de Lira.

Dito --Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 380,000 réis sacada pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do norte sobre a desta, e a favor de Francisco Paulino de Castro Barroca.- Participou se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito --Ao commandante da ilha de Fernando, dizendo que deve S. S. mandar proceder a um exame e vistoria em a farinha existente nos armazens daquella ilha, com assistencia do almoxarife e cirurgião do mesmo presidio, e a que se achar no estado da amostra que enviou, sera inutilisada depois de medida, remettendo o auto em que tudo isto conste, afim de se haver a indemnisação do fornecedor.

Dito.--Ao juiz relactor da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta o processo feito ao soldado do oitavo batalhão de caçadores Innocencio Pereira da Silva.--Communicou-se ao Exm commandante das armas.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que estando conformes mande pagar ao bacharel Antonio Annes Jacome Pires Junior, procurador do delegado do Ouricury, os prets dos guardas nacionaes que conduziram uns recrutas daquella villa para a comarca de Flores. -- Communicou-se ao delegado daquelle termo.

Dito.--Ao mesmo, para que estando conformes as relações e recibos que remette em duplicata, mande pagar a Agostinho Eduardo Pina a quantia de 1:543,815 réis, importancia do soldo e mais vencimentos dos mezes de agosto e setembro deste anno, que por ordem da presidencia foram abonados pelo delegado do termo de Flores Manoel Pereira da Silva, ao contingente do corpo fixo do Ceará, estacionado naquella comarca.- Scientificou-se ao mesmo delegado.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo o officio do ministro do Brasil na côrte de Lisbôa, bem como os papeis que acompanharam ao dito Smc., afim de que possa melhor e te informar acerca da falta de observancia completa do art. 1 das vantagens que tem o estudante Antonio de Araujo Ferreira Jacobina Junior, pelo contrato que com elle celebrara o mesmo ministro.

Portaria.--Mandando que seja remettido para a Parahiba no primeiro vapor que seguir para o norte o criminoso Nicoláo José de Mello --Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1850.

—

Segundo dissemos em o n. 249 desta folha, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito pelo allivio e bem estar dos habitantes do presidio de Fernando de Noronha, fez partir hoje para alli o brigue de guerra *Caliope*, levando medicamentos, dietas, e viveres para o tratamento dos doentes, e sustento dos mais. A rapidez com que S. Exc providenciou sobre a situação critica e penosa daquella porção de habitantes desta provincia, indica o zelo e bons desejos que nutre pela suavisação dos seus males, e torna-se digna de reconhecimento.

Correspondencias.

Illm. e Rvm. Sr. padre M. S. Lopes Gama. — Eu me felicito por ver que não abandonaes a questão felizmente entabolada entre nós. E como a minha resposta ou a analyse á vossa já está escripta e entregue á typographia, e por consequencia já a considero do dominio publico, continuará ella a ser publicada no *Medico do povo*, que vos irá sendo enviado. Depois dessa analyse hei de fazer outra as vossas replicas publicadas no *Diario*; e como tendes sobre mim a vantagem de serem os vossos escriptos publicados com maior promptidão eu procurarei equiparar-me a vós pela maior publicidade; e assim vos disse já que tudo será publicado em folhetos separadamente e destribuido como hoje he o *Medico do povo* gratis e avulso. Eu me felicito pela opportunidade de que me dais de esclarecer o publico a respeito da homœopathia, e até mesmo ácerca da emancipação imbilicheal ou ensino universal espontaneo. Continuae, Sr., eu vo-lo rogo; que por fim algum beneficio resultará de tudo isto á vossa terra.

Sou com o mais profundo respeito vosso attento venerador. —*João Vicente Martins.*

Recife, 9 de novembro de 1850.

—

Illm. Sr. João Vicente Martins. — Estava de largos annos avesado, segundo o genio da nossa lingoa, a tratar em terceira pessoa do singular a qualquer homem, para quem tinha de guardar as relações de civilidade, chamando-o de Vmc., de V. S., ou de V. Exc.; mas como V. S. adoptou para commigo a moda dos nossos Francezes, até nisto o quero seguir, tratando-o por vós. Vós para cá, vós para lá: assim mastiquearemos os taes Monsieurs, o que já não he pequena recommendação.

Bem sei eu quaes, e quejandos os sujeitos, que ter-vos-hão victoriado pela vossa resposta em duplicata, dizendo em tom de triumpho: — Ora o nosso patriarcha homœopatha suplantou o padre, pulverisou-o, anniquilou-o. Valente atleta! Respondeu victoriosamente a tudo; a periodos, a proposições, a palavras, a lettras, a pontos, a virgulas. Nada lhe escapou: foi uma sabatina geral de quinaos. Mas eu que sei, que isso de homœopathia tem-se tornado para muitos uma especie de seita de fanaticos, e além disto já sou velho, e conseguintemente teimoso; não me dou por codilhado, devolvo os quinaus, e prosigo pertinaz nas minhas rasões; aguardando o juizo, não do povo que para mim não tem autoridade em discussões philosophicas, senão dos homens desenvolvidos, illustrados, e despidos de preconceitos e d'interesses.

Disse eu em minha primeira correspondencia, que sujeitos havia, que sendo hoje meus caixeiros, amanhãa estavam insignes doutores homœopathas: outros de meros enfermeiros arvorados d'entuviada em portentos na difficilima arte de curar. Ora tudo isto que desgraçadamente he pura e notoria verdade, cuidei, não mereceria o minimo reparo mas enganei-me; porque na vossa resposta no *Medico do povo* n. 10, deste modo me censurastes, pensando combater-me. — Um máo caixeiro póde ser bom medico, assim como um máo medico póde ser um bom caixeiro; e eu não vejo neste mundo justiça em distribuir as profissões por jerarchias: todas as classes na sociedade se mantém na reciproca necessidade umas das outras, e até me quer parecer, que a classe dos sacerdotes (*venha a torquezadinha nos padres*) que he sem duvida a mais digna (obrigado pela beijoca em cima da dentada) se mantém por que ha peccadores. Ora emquanto a caixeiros não poderem passar de caixeiros, lembro-me de ouvir dizer, que um caixeiro do Rio-de-Janeiro, ainda ha bem poucos annos, morreu bispo d'Angola. (O que se não verá a este respeito no Rio-de-Janeiro?....)

A que vem, senhor, todo este embrechado de lugares communs? Accase fallei em jerarchias? Disse, por ventura, que um caixeiro ou um enfermeiro tinham impossibilidade intrinseca e absoluta para virem a ser medicos? Não me servi pelo contrario das expressões *d'hoje para amanhãa, e d'entuviada*, que são synonimas de improviso, de repente, da noite para o dia, como vulgarmente se diz? E sustentareis vós mesmo, que um caixeiro ou um *enfermeiro* sem nenhum desenvolvimento intellectual proprio, sem nenhum estudo previo possa fazer-se medico só por virtude d'uns cadernos empyricos e d'uma carteirinha botica? Querereis destarte chamar sobre mim a indisposição, o odio das classes populares? Faço-vos a justiça de vos não julgar capaz de tamanha perfidia. Mas neste caso forçoso me he dizer-vos, que aqui a vossa dialectica mancou inteiramente. A tudo se póde responder; mas responder cabalmente! *Hoc opus, hic labor est.* Finalmente se eu não escrevi, que um caixeiro jámais nunca podia vir a ser medico; por que isto seria uma completa parvoice; para que essa historieta do tal caixeiro do Rio, que veio a *ser* bispo d'Angola? Será para captar a benevolencia dessa classe da sociedade? Certo sujeito tinha a balda de bom atirador, e escopeteiro. Achou-se em uma companhia, onde por passa-tempo cada um contava anedotas, que se iam desafiando umas as outras por suas analogias. Elle não sabia de nenhuma destas; mas açoravá se por contar a historia d'uma das suas caçadas; e como quer que houvesse entre os contadores uma breve pausa; o nosso homem disse de repente — Os senhores ouviram agora um tiro? Nao: responderam unanimemente. Pois a este proposito, accrescentou, contarei um caso succedido commigo; e empurrou o panal da sua caçada. *En avant*:

Ao mesmo proposito disse eu — Muitas vezes lembrei-me da fabula do judicioso Phedro — *Ex Sutore medicus.* — Vejamos o que respondestes. «Phedro não conhecia a homœopathia, e as suas fabulas eram contra a medicina de Hipocrates, que em todos os tempos esteve nas mãos dos charlatães, como ainda agora está» Que tal a quartada? *Como* Phedro conheceria a homœopathia se esta he de hontem, e elle viveu sôb o imperio de Augusto e de Tiberio? Fóra disto esse escriptor classico não compoz nenhuma satyra contra a medicina: a sua fabula pretendia censurar aquelles que estando enfermos recorrem a curiosos, a impostores que protestam e juram ter descoberto a verdade nas suas drogas, e no seu methodo curativo; e para tornar mais picante a sua satyra, figurou um sapateiro que largou a sola e o couro, e inculcou-se por grande medico. He sede de dar respostas, saiam ellas como sahirem! Não sou professional; mas confesso-vos, senhor, que mais que muito extranhei o vosso desembaraço em marcar com o feio estigma de charlatães a todos os medicos sem excepção desde Hippocrates até hoje. Pois chamares charlatães a uma classe numerosissima, que data de muitos seculos antes de Jesus Christo, e na qual encontram-se homens de prodigioso saber, homens grandes e incançaveis envestigadores da natureza, homens, que estudaram aturada e proficuamente a anatomia, a phisiologia, a pathologia, a terapeutica, a botanica, a chimica, a zoologia, etc., etc.; e julgaes idoneo, e perito para curar homœopathicamente a qualquer homem do povo, sem nenhum preparatorio só por meio de uns cathalogos do mais cego empyrismo? Aquelles são todos uns charlatães; e os vossos curandeiros de caderneta, e estojo botica uns completos doutores! Oh! Sr. Vicente Martins, nem tanto, nem tanto rancor, nem tanta injustiça. Em meu fraco entender Hippocrates só por si val mais que todos os curandeiros passados, presentes e futuros. Ainda hoje os seus aforismos são aximoas de toda e qualquer medicina. Que observador! Que sabio! Que pratico! Prosigamos.

Disse eu em um parenthese, que o povo he materia sempre disposta para toda a laia de maravilhoso. Isto ainda não houve quem negasse; e a rasão he: porque o povo he sempre mais ou menos religioso, mais dominado pela imaginação, do que pelo raciocinio! E qual foi a vossa resposta? Ei-la: — He verdade que o povo está sempre muito disposto a acreditar no que se lhe apresenta maravilhoso; mas he; porque não tem fé nenhuma nos sabios doutores de medicina —Mas vós quereis que tenham toda até religiosa na vossa homœopathia. E que teem os medicos assim ou medicos assados com a disposição do povo para a credulidade? Pois aqui o povo, por exemplo, crê n'agoa milagrosa, que agora apparece em Olinda, crê que amarrando o padre Santo Antonio ou tirando lhe o Menino Deos apparece-lhe infallivelmente o escravo fugido, o cavallo furtado, e outras innumeraveis bugiarias pela rasão de não ter fé nos sabios dotores de medicina! Oh! meu charo senhor, parece que estaes mangando no proximo!

Ainda continuaes assim — Deixai que o povo seja o medico de si mesmo (será uma peste declarada); vê-lo-heis acreditar só nos factos, que elle presenciar (muitos dos factos em medecina são equivocos, porque ignoram-se muitas de suas causas e a logica do commum da gente não he outra, senão o *post hoc ergo propter hoc*. Aqui o nosso povo, observando o facto de estarem sempre gordos os caranguejos nos mezes de maio, junho, julho e agosto, e magros em todos os mais, acredita que a rasão sufficiente desse phenomeno he serem esses mezes faltos da lettra R!) —O povo (proseguiz vós) não foi condemnado por Deos a ser só composto de animaes de dous pés sem pennas: cada homem do povo tem sua intelligencia mais ou menos comprimida pela miseria, filha da prepotencia dos que vivem á custa delle, que são muitos d'entre os sabios e doutores (E vós, Sr. á custa de quem viveis? Applicaes gratis os vossos vidrinhos ao genero humano?): mas essa intelligencia comprimida sim, mas nem por isso menos susceptivel d'espansão, e desenvolvimento, abraça com mais facilidade as verdades que encara pelo lado que tem de uteis immediatamente, e não se perde em conjecturas, nem se emaranha em systemas: o que tem feito dizer a uns: voz do povo he voz de Deos: não obstante outros dizerem, que a voz do povo he voz do diabo: querendo uns e outros dizer, que o povo tem o senso commum, o bom senso ou o que val o mesmo, um certo capital de sabedoria, despido sim das formas academicas; mas nem por isso menos verdadeiro, tardo em manifestar-se por effeito da compressão que exercem sobre elle os prepotentes; mais por isso mesmo fatal sempre aos prepotentes, que os comprimiram. —

Não está mau cabeçalho para um livro socialista. *Sed*, direi com o mestre Horacio, *non erat is locus*: he bom; mas não vem a proposito. Assim um acolyto respondendo ao *Introibo ad altare Dei* com as santas palavras -- Bendito e louvado seja o Santissimo Sacramenoto, -- o padre disse-lhe:

« Rapaz, mui boa he essa reza: mas não se encaixa na Missa. O povo, Senhor meu, tem senso commum, tem muito bom senso nas cousas moraes, e mesmo em muitas politicas; porque estas, e aquellas devem ser inseparaveis: mas em sciencias naturaes, em theorias philosophicas he autoridade incompetente, nada disso pesca: o povo em todo tempo, em todo paiz conheço, nem póde conhecer a bondade dos methodos de medicina; e quem lhe diz o contrario, ou não sabe o que he povo, ou pretende embal-lo, enchendo-se á custa da sua incredulidade. Pareça-me, que estaes no [illegible] o caso.

Sendo vós christão acima de tudo como já o declarastes, não rejeitareis seguramente o Texto Sagrado do livro do Ecclesiastico c. p. 38, que diz--*Honora medicum propter necessitatem* -Honra o medico pela necessidade, que tens delle. Onde duas cousas ha a ponderar: primeira que não existindo nesses tempos a homœopathia, mandava Deos honrar os charlatães, que eram os que havia; porque antes desse Allemão toda a medicina era uma mera charlatanice: segunda, que recorrer a esses charlatães he um dever filho da necessidade. O povo curando-se a si mesmo por intermedio de uma carteirinha, e por um rol, ou cathalogo será excellente descoberta para os vendedores dessas cousas; mas para o mesmo povo será quanto a mim uma calamidade publica, ou antes he tão impraticavel, que não tenho meio de a ver effeituado.

Sou tão desaventurado, que em tudo, Senhor, procurastes dar-me quinaos, até em poesia, chamando prosaica a minha traducção do trecho da fabula de Phedro. Que quereis, Senhor? Que o estylo dos versos de uma fabula fosse o mesmo, que os de um poema Epico? A fabula, ou apologo, versando sobre cousas mui simples e familiares, pede um estylo analogo pouco distante da prosa; e isto mesmo he o que se observa no latim de Phedro, no Francez de La Fontaine, no Hespanhol de Iriarte e no Portuguez da traducção do segundo pelo insigne poeta Filinto Elysio. Que lingoagem mais proxima a prosa póde haver do que esta da citada fabula de Phedro?

« *Malus quum Sutor inopia deperditus,*
Medicinam ignoto facere cœpisset loco, etc.

E como são os versos de Filinto na traducção de La Fontaine? Sirva de exemplo logo a primeira da cigarra, e a formiga.

« Vai gritando lazeira,
A' formiga pedir sua vizinha,
« Que lhe empreste algum grão para ir vivendo, »
(Prosa legitima, e bem familiar)
« Pagarei tudo principal, e juros. » etc. etc.

Vós, meu nobre adversario, que tanto procuraes censurar me devieis dar-me alguma amostra do quilate sublime, e nada prosairo dos vossos versos. Já ouvi um hymno homœopathico. Por signal, que o achei tão lugubre, e monotono, que me pareceu, que assim devia ser o choro das antigas carpideiras em occasiões de enterro Ha, pois, musica homœopathica Tambem haverá poesia? Até a continuará.

O padre, *Lopes Gama.*

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1850.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, João Baptista, por crime de entrada na casa alheia contra a vontade do seu dono; Antonio Mascarenhas, por desobediencia; o preto Manoel, escravo de Manoel Antonio da Costa, para correcção; e o Portuguez José Machado, sem declaração do motivo: e a do subdelegado da freguezia de S. José, Martinho José de Mello, por offensas physicas.

O delegado do Brejo acaba de communicar ao chefe de policia que o termo de sua jurisdicção se acha no gozo do mais completo socego.

IDEM DO DIA 8.

Não constou que nesta capital tivesse occorrido novidade alguma.

O delegado de policia do termo de Garanhuns, em officio de 31 do mez passado, communicou ao chefe de policia, que na freguezia de Papacaça por occasião de ter sido cercada a casa de Francisco de Lima, para ahi se effectuar uma diligencia, resultara que este resistindo matasse ao cabo da patrulha, e que esta fazendo fogo sobre o resistente tambem matasse a um individuo e ferisse a outro, que com aquelle estava dentro da dita casa. Communicou mais o mesmo delegado que foram presos os criminosos Alexandre José dos Santos, Manoel de Lira e Cypriano Leite.

IDEM DO DIA 9.

Fôram presos: á ordem do chefe de policia, o preto José, para correcção: á ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Martinho José de Mello, por crime de offensas physicas; e o preto Theodoro, escravo de José Vidal Nunes, por briga: e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Justino Alves da Costa, por offensas physicas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 8 . . . . . 6:841 748
Idem do dia 9 . . . . 8:819,035

Descarregam hoje 10 de novembro.

Brigue -- *Caroline* -- bacalhao.
Patacho -- *Soccours* -- cimento.
Barca -- *Sword-Fish* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9 762,141

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 9.

Parahiba do norte, hiate brasileiro *Exaltação*, de 37 toneladas: conduz o seguinte: 4 volumes fazendas, 238 barricas bacalhao, 1 volume miudezas, 1 caixa louça, 3 pipas vinho, 30 barricas farinha de trigo, 4 barris manteiga, 4 barricas genebra, 2 ditas cerveja, 1 canastra batatas, 1 caixa letria, 1 bala papel pardo, 5 saccos bolacha, 2 caixas velas de carnaúba, 12 rolos fumo, 20 caixas sabão, 3 barricas assucar refinado.

Rio Grande do sul, patacho nacional *Emeliana*, de 120 toneladas: conduz o seguinte: 750 barricas com 5,159 arrobas e 18 libras de assucar, 6 caixõesinhos com 6 duzias de garrafas de vinho de cajú, 1 caixão com casemira.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 9 . . . . . 1:235,668

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9 . . . . . 1:101,027

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Continua firme a 28 1/2 d. por 1.000 rs., e ha algumas lettras a 28 3/4 d.
Algodão- - - -	Vieram ao mercado 1117 saccas, que foram vendidas de 7,200 a 7,800 rs. a arroba de primeira sorte.
Assucar - - - -	As entradas foram mais avultadas, e as vendas do ensaccado e embarricado branco regularam de 1,900 a 3,000 rs. a arroba, conforme a qualidade, e o mascavado de 1,600 a 1,650 rs. -- Não houve venda do encaixado.
Couros - - - -	Venderam-se a 115 rs. a libra dos salgados.
Bacalhão - - -	Entraram na semana tres carregamentos dos quaes dous foram vendidos de rs. 11 500 a 11.800, e o terceiro existe em ser -- O deposito monta a 8,000 barricas, tendo-se retalhado de reis 12,300 a 13,000.
Carne secca - -	A que existia a bordo, restos dos dous carregamentos entrados na semana passada vendeu-se toda de 3,700 a 4,000 rs. a arroba para os armazens.
Chá - - - - - -	Vendeu-se de 1,200 a 1,800 rs. a libra do hyson
Farinha de trigo	As vendas da semana montaram a 2500 barricas, aos preços de 17.000 rs. a de Ricmond, 15,000 rs. a de Baltimore, 15,000 a 16,500 a de Philadelphia, e 17,000 rs. a de Trieste. -- A existente anda por 6500 barricas.
Manteiga - - -	Vendeu-se de 450 a 500 rs. a libra da ingleza.

Ficaram no porto 48 embarcações, sendo 29 brasileiras, 1 chilena, 1 franceza, 1 dina-

GÍVEL

marqueza, 1 hollandeza, 6 inglezas, 7 portuguezas, 1 sarda e 1 sueca.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 9.

Terra Nova — 39 dias, brigue inglez *Spray* de 244 toneladas capitão A. Steele, equipagem 12, carga 2,700 barricas de bacalhão; a ordem.

Bahia — 19 dias, brigue francez *Les Amig.* de 144 toneladas, capitão Savare, equipagem 10, carga varios generos; a Croco & Companhia.

Parahiba — 24 horas, lancha *N. S. das Neves*, mestre Henrique de Souza Mafra, equipagem 4, carga tóros de mangue; a José da Silva Mendonça Vianna. Passageiros, José Joaquim Peixoto de Miranda Henrique, Portuguez; Domingos José de Almeida e Avelino José Madeira, Brasileiros.

Aracaty pelo Assú — 18 dias, patacho nacional *S. Cruz*, de 101 3/4 toneladas, mestre Joaquim Pereira, equipagem 9, carga sola, couros e mais generos; a Seryaco da Costa Moreira. Passageiros, 2 menores.

Navios sahidos no mesmo dia.

San-Matheus — Hiate nacional *Aleto*, mestre Joaquim Baptista Piquia, carga varios generos.

Idem — Sumaca nacional *Bella Carolina*, mestre Desiderio José Barreto, carga varios generos.

Parahiba — Lancha nacional *Conceição Flor das Virtudes*, mestre Elias do Rozario, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 10.

Ilha de Fernando em commissão — Brigue nacional de guerra *Calope*, commandante o capitão tenente Antonio Carlos Figueiredo. Conduz 6 presos de justiça.

Rio Grande do sul — Patacho *Emiliana*, mestre Valentim Ribeiro dos Santos, carga varios generos.

Parahiba — Hiate nacional *Exaltação*, mestre Joaquim Antonio de Figueiredo, carga bacalhão e mais generos.

EDITAES.

— Faço saber, que achando-se vaga a substituição da cadeira de latim do collegio das artes desta Academia juridia de Olinda, está posta a concurso a dita cadeira, cujo praso será de tres mezes contados da data deste. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar este nos lugares do costume, e pubicar pela imprensa. Secretaria da academia juridica de Olida, 3 de novembro de 1850.

Visconde de Goianna.

— Faço saber a quem convier, que achando-se vaga a cadeira de francez e inglez do collegio das artes da academia juridica de Olinda, por fallecimento do bacharel Antonio José de Souza Gomes professor das referidas cadeiras, está posta á concurso a dita cadeira, cujo praso será de tres mezes contados da data deste. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar este nos lugares do costume e publicar pela imprensa. Secretaria da academia juridica de Olinda, 5 de novembro de 1850.

Visconde de Goianna.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 de outubro proximo passado, manda fazer publico, que vai novamente a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer no dia 21 do corrente a obra dos concertos da ponte do Anjo, sobre o rio Serinhaem avaliada em réis 939,400 e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arremação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia acima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de novembro de 1850.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arremataçao:

1.ª As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento, apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação d'arremacão pelo governo e as concluirá no praso de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes, a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento definitivo.

4.ª Para tudo o mais gue não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1820.

Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850.

O engenheiro chefe da 4.ª secção,

Floriano Desiré Pourtier.

Approvadas pela directoria em conselho, no dia 14 de outubro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *J. L. Victor Lieuthier* — *H. A. Milet.* — *Floriano Desiré Pourtier.*

Approvo. Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 25 de outubro de 1850. — *Souza Ramos.*

Conforme. O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Conforme. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunceação.*

Declarações.

— Estando por S. Exc. Revem. designado o dia 24 do corrente para a solemnissima procissão de *Corpus Christi*, que deve sahir da matriz de S.-Antonio, pelas 4 horas da tarde, e pelas ruas do Cabugá, Crozes, Cadeia, Collegio, Pracinha e Livramento, em direcção ao pateo de S.-Pedro, d'este ao largo do Carmo d'este as ruas estreitas e larga do Rozario, Cabugá e Matriz de S.-Antonio; espera o mesmo Exm. e Revem. Snr. que os moradores das mencionadas ruas ornem as janellas, e mandem a limpar as testadas das casas de suas residencias, recordando-se que não devem consentir homens nas janellas emquanto a procissão transita, como lhes he ordenado na constituição pela qual se rege esta diocese. — Palacio da Soledade, 8 de novembro de 1850. O padre *Francisco José Tavares da Gama.*

— Os Srs. João Chrisostomo Fernandes Vianna, João Elias Pinto de Gouveia Arroda e seu fiador, e Domingos Tertuliano Soares, compareçam na casa da camara municipal para assignar os termos das arrematações que fizeram das lojas da praça da Independencia; assim como os Srs. José Joaquim Ribeiro, Arrigio Carlos Pessoa de Mello Sabois, José Francisco de Paula e José Virissimo de Azevedo, façam com que seus fiadores assignem os termos das que arrematarem.

— Pela administração do correio se faz publico a quem convier o artigo do regulamento abaixo transcripto.

« Art. 268 Serão sujeitas a porte todas as cartas, ainda que não estejam fechadas. »

companhia de beberibe.

O director da companhia de Beberibe convoca a assembléa geral dos Srs. accionistas para o dia 15 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de se dar cumprimento ao que esta dito no art. 17 dos estatutos e de se tratar acerca do quinto dividendo. Escriptorio da companhia do Beberibe, de novembro de 1850.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Quarta mudança das vistas do cosmorama.

Continuam todos os dias as seguintes vistas novas do cosmorama, a saber:

A cidade de Lisboa pela Almada.

Pernambuco pela Cruz do Patrão, vista as 6 horas e um quarto da tarde.

A columna de Alexandre em San-Petersburgo.

A praça real de Bruxellas.

O boulevard de Santa Magdalena em Paris no ataque do povo contra as tropas, na revolução do anno passado.

A ultima noite de Pompeia.

O santo sepulchro em Jerusalem.

Napoles pelo passeio publico.

A bella cidade de Praga na Austria.

A destruição da galeria de Dinamarca.

Christiano VIII na batalha de 5 de abril de 1849.

O tunel ou galeria debaixo do rio Tamisa em Londres.

Publicações litterarias.

Para quantos presam a religião, a piedade e os bons costumes.

Sahio finalmente à luz o já annunciado opusculo com o titulo **Observações criticas sobre o romance do Sr. Eugenio Sue, o Judeu Errante**, onde se mostram as impiedades, e o rancor desta obra contra a sacrosancta religião de nossos pais, e faz-se a victoriosa defeza da mui digna, e prestimosa companhia de Jesus. Vende-se em S.-Antonio na loja do livro azul, no pateo do Collegio, e na Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro, a dez tostões cada exemplar.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, esta traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

— Sahio a luz o drama **Arco-Verde ou a Gloria dos Tabayrés**, e desta obra apenas restam 26 exemplares a dispor, os quaes se acham a venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, a 2,000 rs. Os Srs. que subscreveram, e a quem por se ignorar a sua morada, não se tem mandado entregar, pódem mandar recebe-la na sobre dita loja.

Avisos maritimos.

Para o Assú

sahe, em poucos dias, o brigue brasileiro *Conceição*, do qual he capitão Manoel Francisco dos Reis: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Manoel Alves Guerra Junior, ou a rua da Cadeia do Recife, n. 38.

Para o Ceará.

O hiate *Ligeiro*, por ja ter parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros: trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se o patacho nacional *Curioso*, prompto de um tudo para seguir viagem, forrado e pregado de cobre, de lote de settemil arrobas, só te ser examinado no ancoradouro do Forte do Mattos: a tratar com o consignatario do mesmo Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

— Para a Bahia pretende seguir viagem até o dia 15 do corrente mez a sumaca nacional *Carlota*, por ter a seu bordo dois terços da carga: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre da mesma, José Gonçalves Simas, ou com o consignatario, Luiz José de Sa Araujo, rua da Cruz n. 33.

Para o Rio de Janeiro

o brigue nacional *Falle*, novo e de primeira marcha, segue com brevidade: quem o quizer carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, ou escravos a frete, dirija-se ao capitão Candido Forjas de Lacerda, na praça, ou a seu consignatario Manoel Ignacio de Oliveiro, na praça do Commercio n. 6.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

— Para o Rio de Janeiro a escuna nacional *Berenice*, pretende seguir em poucos dias: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Oliveira, Paiva & Companhia, rua da Alfandega Velha n. 5.

— Para a Bahia sahe em poucos dias por se achar com parte da carga prompta a sumaca nacional *Calota*, para o restante da carga e passageiros trata-se com o consignatario da mesma Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para Lisboa o brigue portuguez *Conceição de Maria*, pretende seguir por todo o mez de novembro, por ter a maior parte da carga prompta, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento engajado, a barca nacional *America*, de primeira marcha, com uma rica camara para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Leilões.

— James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— Schaphuitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, linho, lãa e de algodão as mais proprias do mercado: terça-feira, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— O corrector Oliveira, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e em presença de um Sr. delegado do Illm. Sr. inspector da alfandega, de tres mastos grandes, uma verga, um gurioé e uma baleeira com sete remos; sexta-feira, 15 do corrente as 10 horas da manhãa, nos armazens do trapiche do Ramos, onde os pretendentes poderão examinar ditos artigor com anticipação.

Avisos diversos.

« Florianno Corrêa de Brito, declara ao publico que desde o dia 5 do corrente deixou de ter parte na redacção deste Diario. »

ATTENÇÃO.

Tendo-se, no expediente do tribunal da relação, feito menção de uma causa entre partes Salastiano Augusto Pimenta de Souza Peres e Manoel Joaquim Ramos e Silva: o abaixo assignado apressa-se em declarar que nunca teve, e nem tem questão alguma com este Sr.; sendo que intentando a de que trata o expediente, contra a companhia brasileira dos paquetes de vapor, teve o mesmo Sr. Ramos e Silva, na qualidade de agente que então era da dita companhia de entervir na mesma causa, a qual prossegue hoje com Thomaz de Faria, sucessor do mesmo Sr. Ramos na dita agencia. Fazendo este annuncio por deferencia a pessoa daquelle Sr. — *S. A. P. de Souza Peres.*

— O abaixo assignado penhorado da eterna gratidão para com os habitantes da villa do Brejo da Madre Deos, pelas urbanas e delicadas maneiras porque alli foi obsequeado durante 7 mezes, em cujo prazo gozou de taes favores; faltaria a um de seus mais religiosos deveres, senão lhes offerecesse seu prestimo, em qualquer parte que for lo o arremesso; unico testemunho de reconhecimento que lhes pôde dar. Pernambuco, 9 de novembro de 1850.

João Antonio Leitão,

Alferes do oitavo batalhão.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos: na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 54.

— Offerece-se uma mulher parda para ama de uma casa de homem solteiro: na rua das Cruzes, n. 4.

— O Sr. Frederico C. Ellester compareça na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11 que se lhe deseja fallar.

— Quem perdeu uma colher de prata, na estrada nova, dirija-se a rua do Caldeireiro, a fallar com Severino Manoel Pereira.

— Roga-se ao Sr. que recebeu da Bahia, vindo no hiate *S.-João*, entregar a ordem, 4 barricas com insenço, 2 caixotes com gomma arabia, de annunciar sua morada para se poder receber o frete.

— Os liquidatarios da casa commercial de Firmino José Felix da Rosa avisam aos credores da mesma casa que, tendo dito Firmino obtido sentença no Rio-de-Janeiro contra o seguro, pela qual se lhe mandou pagar o valor da carga e brigue *Feliz*, acham-se a viuva Tarujo & Filhos allegando preferença no juizo daquella côrte, para seu exclusivo pagamento; e como alli devam oppor-se os outros credores e disputarem o seu direito, os mesmos liquidatarios fazem disto scientes os credores desta cidade afim de que deem as suas providencias.

— Arrenda-se, e tambem permuta-se por uma casa de sobrado de dous andares nos bairros de S.-Antonio, ou Boa-Vista, com commodos sufficientes para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado e sotão, toda envidraçada, contendo 15 quartos, um alegrete na frente, e esta toda murada e engradada, com dous elegantes portões de ferro, com quatro columnas, em cima das quaes descansam 4 magnificos leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribaria para 7 cavallos e 2 cocheiras, casa para pretos e cozinha, grande poço d'agoa de beber e tanque para banho: a pessoa a quem convier este negocio, ou arrendamento, dirija-se ao mesmo sitio, a qualquer hora do dia, a tratar com o seu proprietario, que, no caso de effeituar se dito arrendamento, ou permuta, venderá um carro de 4 rodas e uma boa parelha de cavallos.

— Quem precisar de um rapaz habil para cobranças, ou venda, e mesmo para alguma pequena escripturação, dirija-se á rua do Trapiche, n. 34, casa dos Srs. Moraes & C., ou annuncie por esta folha.

— **Sahio á luz os ns. 5 e 6 do Bello sexo, e acham-se á venda nos lugares do costume.**

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno de uma casa, e que engomme: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14.

— Aluga-se, pelo tempo da festa, ou por anno, e mesmo troca-se por predios nesta cidade, ou vende-se um sitio na Passagem, entre as duas pontes: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14.

— Alugam-se 2 canoeiros forros ou captivos, dando-lhe bom ordenado mensalmente, e o sustento ou a secca, para conduzirem tijolos em duas canoas, do remedio para o Recife: a tratar na rua larga do Rosario, padaria, n. 8.

— Um moço portuguez, que tem bastante pratica de venda, se offerece para caixeiro, ou mesmo para tomar conta por balanço, para o que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita, n. 33.

— Precisa-se alugar uma ama para criar uma creança de poucos dias de nascida, com tanto que seja de fóra da praça: trata-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, para comprar, e que engomme e cosinhe o diario de uma casa; na rua do Fogo, casa terrea n. 25.

— Roga-se ao Sr. segundo-tenente da Bahia José de Cerqueira Lima, que mande pagar o que comeo, o qual não ignora aonde, etc.

— Declaramos que nesta data temos entregado ao Sr. Antonio Luiz dos Santos os livros borrador diario e livro mestre pertencentes a massa fallida de José Manoel Monteiro Braga para que o dito Santos promova a cobrança das dividas pelos meios amigaveis, e nos entregue o seu producto para pagamento de todos os credores, que representamos, e para este fim lhe damos a competente autorisação. E na qualidade de procuradores nomeados por todos os credores passamos a presente. Recife, 3 de setembro de 1850. — *Henry Gibson.* — *P. P. de Deane Youle & C.* — *Alfredo Youle.*

— Quem precisar de uma ama de leite forra e com muito bom leite, procure na travessa do Corpo Santo n. 27 segundo andar.

— Aluga-se para passar a festa uma excellente casa no Monteiro, com muitos commodos, perto do banho; dirijam-se a travessa do veras casa do Sr. Travasso.

— Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar vende-se uma escrava crioula de 26 annos, bonita figura optima engommadeira, costureira e cozinheira, e lava de sabão.

— O Sr. que por engano ou por graça levou para sua casa, na noite de 6 do corrente, uma bengala de canna da India, com castão de cornalina, que estava guardada no botequim do theatro de Santa-Isabel, haja de manda-la entregar a seu verdadeiro dono, em o sobrado n. 41, segundo andar, na rua do Rozario estreita; do contrario terá de ver o seu nome por inteiro neste *Diario*.

— O Sr. que aluga canoas de carreira, queira annunciar sua residencia, ou dirigir-se a rua da Senzalla Velha n. 100.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba coser e engommar: na botica da rua larga do Rozario n. 36.

— O abaixo assignado corretor geral nesta praça avisa ao respeitavel publico, que tem estabelecido o seu escriptorio e armazem para receber qualquer mercadoria, na rua do Trapiche n. 40, e alli encontrarão effectivamente o Sr. Ino. Edwin Roberts, com quem poderão tratar sobre qualquer transacção commercial, visto ter o abaixo assignado Sr. Roberts, (seu bastante procurador) não só a direcção do seu estabelecimento como os necessarios poderes para firmar qualquer trato de responsabilidade. As materias essenciaes a que se propõe o abaixo assignado são as seguintes: vender e procurar venda a toda e qualquer mercadoria, tanto em particular como em leilão, e pela fórma que determinarem os seus respectivos donos, comprar qualquer genero de exportação, agenciar descontos de lettras, despachar navios, tanto na alfandega como no consulado, traduzir manifestos, e finalmente toda e qualquer transacção que seja relativa ao referido lugar: tudo mediante uma modica corretagem.

Miguel Carneiro.

— O Sr. Manoel Dias de Toledo tem uma carta na rua das Cruzes, n. 40.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 82 da rua Direita com bastantes commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Gloria: a tratar na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajoze.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga, pelo tres mezes da festa: na rua do Cabugá, loja n. 3.

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que gostam de comer peixe, que querendo agulhas, agulhões, ou outra qualquer qualidade de peixe de currall, dirija-se a Fóra-de-Portas, n. 95, que de uma hora da tarde em diante, haverá do dito peixe, e se guardará para aquellas pessoas que o encommendarem. — *Domingos da Roza.*

— Hypotheca-se uma casa de pedra e cal, no largo de N. S. da Paz nos Afogados, por 200,000 rs.: em Fóra-de-Portas, n. 92.

— Aluga-se um molecote esperto e de boa conducta, para o serviço interno de uma casa ingleza: quem tiver annuncie.

— O Sr. Francisco Bento de Oliveira, que se declarou autor do annuncio inserto no *Diario* de 7 do corrente, póde quando quizer dirigir-se a Marcellino Henriques Pereira, com recibo legal para receber o frete de que trata o seu annuncio.

— Dá se dinheiro a premio, sobre penhores de ouro e prata, em pequenas quantias no Aterro-da-Boa-Vista, n. 73, loja de cera.

— Luiz Epifanio Mauricio Wanderley, que ha annos se occupa em agenciar os negocios de varios Srs. de engenho nesta praça, achando-se habilitado para receber maior numero de correspondencias se offerece para agenciar a venda dos assucares daquelles Srs. que se dignarem consignar-lh'os pelos maiores preços da praça, comprar-lhes todas as encommendas, sejam de que natureza forem, pelos menores preços possiveis e mesmo fornecer-lh'as a prazo, tendo casa preparada para as suas assistencias e de seus recommendados, e cumprindo todas as suas ordens: tudo isto sem interesse algum, tirando apenas a commissão de dous por cento sobre a venda dos assucares: na rua da Florentina, casa da esquina confronte ao oitão do theatro novo, cuja casa tem lampeão e janellas envidraçadas.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceo, tem aberto em sua casa, rua das Trincheiras n. 19, um curso de GEOGRAPHIA e HISTORIA, e outro de RHETORICA e POETICA. As pessoas que dezejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qua quer hora.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Velha, n. 102.

— Joaquim Ribeiro Pontes faz sciente ao publico, que desde o dia 5 do corrente, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Manoel José Machado.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella com bons commodos para grande familia, estribaria para quatro cavallos, boa agoa de beber e jardim na frente; ad erte se mais que a dita casa he murada em roda e tem um grande copiar tapado, com frente e sahida para o rio: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 44.

— Na noite do dia 5 do corrente mez; deixou de apparecer em casa de Sr. José Guedes Salgueiro, morador na rua Direita, no primeiro andar do sobrado n. 88, uma sua escrava cabra de nome Angelica de idade de 30 annos, pouco mais ou menos; a qual se empregava em vender bolos de bacia, e pão de ló, sendo constante nessa venda no arco da Sra. da Conceição do Recife, roga por conseguinte seu senhor a toda, e qualquer pessoa que a apprehender a conduza a casa de sua morada, que será generosamente recompensada. Adverte-se que a escrava tem um signal saliente de queimadura debaixo do braço direito.

5$000 de gratificação

dá-se a quem achou um mólho com seis chaves, do Recife a ponte de Uchôa, e dalli até a Passagem da Magdalena, na rua do Trapiche, armazem n. 44.

Instrucção primaria.

Francisco de Sales de Albuquerque avisa ao respeitavel publico, que já principiou a funccionar, no dia 1.º de setembro proximo passado, a sua aula de primeiras lettras estabelecida na rua do Mondego n. 44. O annunciente continúa a receber alumnos externos, pensionistas e meios pensionistas; e promette disvellar-se pela educação delles. Sobre tudo para aquelles que moram fóra da praça, a aula do annunciante offerece reconhecidas vantagens, attenta a sua localidade e distribuição interior, — embaraço com que luta a educação primaria desses meninos. Aquelles que possam duvidar da sinceridade das promessas do annunciante, e lhe supponha o encarecimento por proprio interesse, poder-se-hão desenganar dirigindo-se pessoalmente a casa do annunciante; e ahi verão a par de uma inteira regularidade commodos domesticos que mais de accôrdo se possam achar com o bem estar e saude dos meninos. O annunciante espera que o respeitavel publico, com entrando-se da verdade de suas promessas, liberalisar-lhe-ha protecção e benigno acolhimento.

— José Maria Palmeira declara que tem dado ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão sociedade e a todos os seus negocios, e isto ja a contar desde 3 de maio do corrente; sendo de ora a vante a firma de sua casa a de Palmeira & Beltrão.

— Os abaixo assignados declaram ter-se ligado em sociedade, sôb a rasão de Palmeira & Beltrão, de que ambos pó tem fazer uso. — Recife, 7 de novembro de 1850. — *José Maria Palmeira.* — *Joaquim José Gonçalves Beltrão.*

— Não tendo apparecido pessoa alguma que queira arrematar a dinheiro a taverna deixada pelo finado Francisco Peixoto sita na rua larga do Rozario, a testamenteira se acha autorisada pelo Sr. Dr. juiz de orphãos, para a beneficio dos orphãos vende-la pela ultima avaliação que se procedeu, com o prazo de 6, 12 e 18 mezes, com garantia a contento: quem pretende-la, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 33, botica.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysterios de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Aluga se, ou vende-se o sitio da Casa-Forte, com boa casa, 25 pés de jaqueiras, 6 de jambeiros, bastantes larangeiras e outros muitos arvoredos, grande planta de café; denominado sitio dos Arcos, que foi do finado Francisco Bernardo da Cunha Pereira, hoje de seus herdeiros: quem o pretender, dirija-se a Casa-Forte, a tratar com o Snr. José Ignacio, ou com a viuva D. Josepha Joanna do Sacramento, que mora no sitio da pitombeira defronte do sitio do coronel Francisco Jacintho.

— Precisa-se de um homem para feitor de sitio, que tenha intelligencia de seu officio, e dê fiador a sua conducta: na rua do Collegio, n. 13, das 11 horas da manhãa as 3 tarde.

— No dia 13 do corrente furtaram da casa de José da Rocha Paranhos, um relogio de ouro sabonete patente inglez, com corrente, n. 9,068, fabricante J. Jackson Liverpool: quem o apprehender ou delle der noticia ao annunciante, será recompensado.

— O Sr. Francisco Antonio da Silva, que teve loja de louça na rua do Rangel, queira mandar receber uma encommenda, na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— E gomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Aguas-Verdes, n. 26.

— Compram-se globos grandes de vidro branco, destes que vem de Portugal com peixinhos; na rua das Cruzes, n. 40.

— Compra se o Universo Pittoresco, impresso em 1839 a 1840: quem tiver annuncie.

— Compram-se toalhas todas de lavarinto: na rua Nova, n. 24, ao pé do relojoeiro.

— Precisa-se alugar um cozinheiro forro ou captivo, para uma casa estrangeira de pouca familia: paga-se bem: na rua da Aurora n. 8, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 4 horas da tarde em diante.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbellas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

200$000.

-- Fugio, na noite do dia 16 do corrente, o preto Luiz, crioulo, representa 28 annos, de estatura e corpo regulares, um pouco fula, olhos um pouco encovados, tem falta de 2 dentes do lado superior, pouca barba, com algumas cicatrizes pelas costas e um talho nas costas da mão esquerda; levou camisa branca e calças de riscado de algodão cór de café, chapéo de palha ja usado; este escravo tem principios de sapateiro; he official de colchoeiro e trabalha tambem de selleiro; ha noticias que ha poucos dias passou em Goianna, intitulando-se tangedor de boiada e levava aguiada na mão; desconfia-se que elle siga para o centro, aonde elle tem conhecimentos, e mesmo ser natural do sertão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á rua da Cabuga, n. 3, loja de selleiro, de Antonio Ferreira Braga, que gratificara com a quantia acima.

-- *Illm. Sr. Redactor.* -- Consta que no meado do presente anno pouco mais ou menos fôra cercada a casa da Sra. D. Francisca, proprietaria do engenho Rio-Formoso, d'ordem do Sr. Clemente, proprietario do engenho Vermelho, estando servindo de subdelegado, para effeito de ser preso um escravo da dita senhora, de nome Adriano, réo de policia, e dando se a respectiva busca, consta que não foi encontrado, etc., etc., etc..... Consta que este réo de policia assassinou em alto dia, no lugar mais publico da cidade do Rio Formoso, um escravo do dito Sr. Clemente, que tendo estado preso na cadeia desta cidade do Recife, della fugio; que fôra um dos companheiros do assassinio praticado ha annos na rua da Cadeia e em alto dia. Nada do expendido causa admiração ao povo da cidade do Rio Formoso, o que se admira he a semcerimonia com que o tal réo de policia passeia em alto dia pelos lugares mais publicos da dita cidade, armado de clavinote faca, sem que seja pegado pelas autoridades policiaes da referida cidade!!! Illm. Sr. chefe de policia e mais autoridades policiaes dignem-se por bem da humanidade e segurança individual do povo do Rio-Formoso, dar providencias sobre este facto tão escandaloso, se por ventura for verdade tudo quanto acima se relata. * * *

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio Fiel Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs, annuncie para ser procurado, que todo negocio se faz.

-- Pelo juizo de orphãos e na porta do respectivo juiz se ha de arrematar no dia 11 do corrente, por ser a ultima praça, um sobrado de um andar, sito na rua de Hortas n. 52, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do casal do finado José Mauricio de Oliveira Maciel, para pagamento das dividas justificadas no inventario dos ditos bens.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em Santo Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica no paiz.

-- Um moço nacional, o qual dá conhecimento a sua conducta, offerece-se para arrumação de venda, armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento, quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 ou annuncie.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos, e de bonitas figuras: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma preta moça que seja de boa conducta, sem vicios nem achaques que saiba cozinhar, engommar, e sendo que saiba coser melhor sera; bem como um molecote que saiba cozinhar, e que seja de boa conducta: pagam-se bem: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- Compra se a collecção das *Auroras* do anno de 1834, jornal publicado no Rio-de-Janeiro: na rua do Queimado, n. 32, segundo andar.

-- Compra-se uma morada de casa na povoação do Cachanga, que não exceda a 300$, com algumas fruteiras, e se tiver o fundo para o rio melhor será: na rua larga do Rozario, n. 33, taverna.

-- Compra-se uma espada prateada, para official da guarda nacional: na praça da Independencia, n. 17.

Vendas.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000$000 rs.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5.500
Quartos	2 600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-segunda loteria das casas de caridade da provincia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja tambem se recebem bilhetes premiados da loteria da Boa-Vista em troco dos que tem a venda do Rio-de-Janeiro, e se mostra a lista da matriz da Boa-Vista.

-- Vende-se, por precisão, um manto de seda novo, obra muito rica: na rua da Soledade, n. 27

Comida para animaes: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem

--Vende-se um sobrado de um andar e sotão, em chãos proprios, e grande quintal, na rua do Livramento, n. 28: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 8, segundo andar.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende se uma bonita escrava da Costa, de 20 annos, optima quitandeira; um bonito escravo da Costa, de 20 annos, proprio para todo o serviço.

-- A' livraria da rua do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, acaba de receber os seguintes livros para ensino de meninos: Thesouro de meninas; dito de meninos; Simão de Nantua; Cathecismo de Monpleir; D. João de Castro; Manual epistolar; Codigo do Botom; Manuscripto; Alfabeto portuguez; Acidente da infancia; Berfon dos meninos.

Para os latinos.

Burros de Horacio ou as odes de Horacio, traduzidas de um lado com o latim de outro, 3 volumes.

Interpretação dos 5 primeiros livros da historia romana do famoso escriptor Tito Livio; 1 volumes.

— Vendem-se duetos, com instrumental a 5 000 rs.

e um pianno em conta: na rua de S. Francisco n. 17, ou a fallar na venda do Sr. Carvalho.

A casa do livro azul acaba de receber de Lisboa as seguintes obras importantes.

O defensor da religião; 3 vol. em desputas com incredulos: 2 vol. em palestras religiosas; 2 vol hornillias para todos os domingos e festividade principaes do anno; 1 vol.; cathecismo catholico.

Diccionario theologico, obra utilissima e muito necessario para todos os que desejam ter uma ideias perpetuas de tudo quanto ha de mais importante na sagrada Theologia, nella se contém a exposição e as provas da revolução de todos dogmas da fé e da santa moral; as differentes opiniões dos principaes theologos, e de suas mais famosas escolas, os pontos de controversias, e as mais celebres heresias; o summario dos livros santos dos concilios os pontos essenciaes da diplina da igreja, sacramentos, des..., censuras, impedimentos, etc., etc. pelo o *abbade D. Prospero de Aquillas*; 5 vol.

Voz de Jesus christo pela bocca dos parochos dos pais de familias; 5 edição em 1839

A voz do pastor discursos familiares de um parocho aos seus freguezes. 4 vol.

Vozes evangelicas de um parochos aos seus freguezes, ou nova colleção de praticas. 2 vol

-- Vende-se uma sextanta nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodolete: na rua do Trapiche armazem n.

Para a grande parada do dia 2 de dezembro, e os passeios da festa.

Optimos sellins inglezes estofados com todos os seus pertences: vendem se em casa de Adamson Howie & C: na rua do Trapiche n. 42, por preço commodo.

-- Em casa de Admson Howie & C rua do Trapiche n. 42, existem para se venderem riquissimas peças de metal fino, que rivalisam com a prata, feitas com o mais apurado gosto, e todas muito necessarias ao serviço de uma mesa delicada, como sejam garfos e calheres para mesa e sobremesa, colheres para terrina; ditas para arroz; ditas para ovos; ditas para sal, ditas para cha, galheteiras, porta-pão, porta-fatias, porta-ovos, porta-garrafas, porta-licores, salvas, alenternas para pianno e outros muitos objectos de utilidade e gosto, o que tudo se venderá por preço commodo para feichar contas.

Aos 5:000,000 rs.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, se acham a venda os afortunados bilhetes e meios a favor das obras da igreja de N Sra do Livramento, sendo pelos preços correntes:

Bilhetes inteiros	10,000 rs.
Meios	5.000 rs.

Vende-se um escravo de nação, bom cosinheiro e pedreiro, e o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua das Laranjeiras n. 26, sobrado de um andar.

Bolinhos para chá.

Na confeitaria da rua estreita do Rosario, n. 43, vendem-se bolinhos de todas as qualidades para cha, o melhor que he possivel e juntamente apromptam-se qualquer incommenda, que façam com brevidade e aseio.

Gomma superior.

Na confeitaria da rua estreita do Rosario, n. 43, vende-se saccas com gomma pergaminho por preço commodo.

Farinha para praficas.

Na confeitaria da rua estreita do Rosario, n. 43, vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina, 1 800 rs.; dita de arroz pilado superior, a 5,000 rs; dita com casca, a 2.300 rs.; todos estes generos estão perfeitos.

Moinhos baratos.

Na confeitaria da rua estreita do Rosario, n. 43, vendem-se 2 moinhos por preço commodo.

-- Vende-se um touro de raça tourina no sitio de L. A. Dubourcq, na Capunga.

-- No armazem do Araujo, becco do Gonçalves, e na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, vendem se saccas com superior farinha de mandioca, por preço commodo, bem como no ultimo armazem tambem se vendem sapatos, couros de cabra, sola e tijolo de limpar metaes.

-- Na venda de Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, ha bichas hamburguezas, das melhores que apparecem no mercado a venda, tanto por junto como a retalho: tambem se alugam.

-- Vende-se sagú de primeira sorte, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, cevadinha de França, e cevada, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

--Vendem-se 6 lindos moleques de 10 a 18 annos, sendo um optimo barbeiro e sangrador; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo cozinheiro, e outro canoeiro; dous pretos sapateiros; um pardo de 18 annos, com principios de carpina, duas pardas de 15 a 16 annos, com habilidades; 7 pretas com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n 3.

-- Vendem-se franjas para manteletes e para sapatos, por barato preço: na rua larga do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

--Vende-se um muito bonito moleque crioulo, de 18 annos, muito sadio, sem vicios, he bom cozinheiro, engomma liso, coze soffrivel, com principios de sapateiro, destilador licorista, faz xaropes e chocolate de muitas qualidades, bastante civilisado para qualquer pessoa que quizer possuir um escravo perfeito: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

Na rua Nova, n. 8, loja de J. Joaquim Moreira & C.,

vendem-se touquinhas de lãa frocadas pela beira, a mil rs.; bonetes de palhinha de modellos esquisitos, e o que tem apparecido de melhor e do mais apurado gosto; porém só servem para meninos de 2, 3, 4, 5 e 8 annos, por menos do que realmente elles merecem; palmatorias de casquinha finissima, proprias para piano, e para quartos de rapazes solteiros, a 5,000 rs. cada uma; e outras muitas fazendas de gosto e qualidade, que se venderão conforme as circumstancias do comprador.

Pateadas de theatro.

Vendem-se as pateadas de theatro, por José Agostinho de Macedo, a 1,000 rs.: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vende-se um relogio de ouro, sabonete, patente suisso: na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

Que bellos brinquedos para meninos e meninas.

Vendem-se ricos cavallinhos, calungas com rodas e selados com todos os arreios necessarios, optimos para meninos aprenderem a montar a cavallos, tambem se vende uma rica bonecar que valsa e anda sozinha sem se lhe bolir, e outras mais calungas; tudo muito barato na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33

-- Vende-se muito superior tinta de escrever em garrafa: na rua larga do Rozario n. 36.

-- Vendem-se charutos de Havana, os melhores que tem vindo a esta praça: no escriptorio Viuva Gaudino & Filho rua da Cruz n. 66

-- Vendem-se uma bonita escrava engommadeira; 2 ditas com habilidades; 1 lindo cabrinha de 12 annos, proprio para aprender officio; 1 preto de 20 annos de bonita figura, com bons principios de tanoeiro, e tambem serve para o serviço de campo: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem os vende.

-- Vendem-se 40 pipas vasias, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 54

-- Vende-se uma preta moça, de nação, boa lavadeira e engommadeira, e que cozinha o diario de uma casa: afiança-se a boa conducta: na rua da Guia, n. 9.

-- Vende-se um bonito moleque; uma mulata recolhida; e um cabriolet: o motivo por que se vende se dira ao comprador: na rua do Pires, n. 19.

-- Vendem-se tres casas sitas na povoação de Cruangy, comarca de Goianna, sendo uma de pedra e cal, com sotão e trapeira, com varanda de ferro, tudo de gosto moderno; outra encostada a mesma, de taipa de boa construcção e bem arranjada, aonde existe um estabelecimento de fazenda e molhados, bem afreguezado; nas quaes se encontram muitos commodos, sendo um dellas quintal grande com fruteiras e um riacho permanente denominado Canna-Brava; mais outra dita de taipa, feita a moderna, com commodos para familia e negocio, no lugar da feira da mesma povoação: a tratar na dita povoação com Manoel Joaquim Dirans, ou com Francisco José de Souza Pinto que se tará todo o negocio.

-- Na rua da Praia becco do Carioca, vendem-se farinha de Santa-Catharina a 2 000 rs e a 2,600 rs. cada sacca; arroz pillado a 5.000 rs. o alqueire; milho a 3 000 rs. a sacca; arroz de casca: tudo por preço rasoavel.

-- Vende-se um sellim para montaria de senhora em bom estado: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio n. 25, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava de boa figura para o serviço da rua: no pateo de S.-Pedro n. 3.

-- Vendem-se uma porção de caibros inteiros e em pedaços, assim como estacas grandes e pequenas, tudo proprio para estacadas e cercas de sitios, por preço muito commodo: no armazem do Sr. Joaquim Lopes de Almeida atras do theatro.

-- Vende-se uma preta de nação, de idade 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques, boa engommadeira, cozinheira, lavadeira e quitandeira: na rua da Cruz, terceiro andar da casa n. 17.

— Vendem-se cartas geographicas do imperio do Brasil, a 800 rs. cada uma; grandes mappas com todas as bandeiras do mundo, a 2,000 rs.: no pateo do Collegio, casa do livro azul

-- Continúa a vender-se na rua do Crespo, loja do barateiro n. 11, as seguintes obras: charma, licções de philosophia pelo diminuto preço de 4,000 rs. novas; e usadas, a 3,000 rs.; licções de eloquencia nacional pelo padre frei Miguel, a 4 e 5,000 rs.; historia da philosophia por Cousin em 3 volumes, ricamente encadernado, por 4,000 rs.; christo perante o seculo, 4,000 rs.; tratado da religião, por 5,000 rs.; Demiron, philosophia, por 3 000 rs.; orações de Cicero em 3 volumes, 3 000 rs.; obra de Virgilho, 2 000 rs. e 4,000 rs.; historia de Inglaterra, por Goldsmith, por 3 000 rs. diccionario da lingua ingleza, por 4,000 rs.; grammatica franceza e ingleza, a 1,600 e a 2,000 rs.; historia do Brasil, por Bouchamp em 3 volumes, a 2,000 rs. e um methodo para piano, encadernado, por 5,000 rs., e outras muitas obras de poesia, e um sortimento de novellas portuguezas e francezas, por modico preço

-- Vende-se uma preta da Costa, moça, muito boa quitandeira, de bonita figura, e sem vicio nem achaques; uma pretinha crioula de 12 annos, com principios de costura, e he recolhida; uma pardinha de 7 annos: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dira quem vende.

-- Vende-se um preto muito moço, bom padeiro e bom forneiro, sem vicios nem achaques: vende-se por precisão na rua estreita do Rozario, n. 47, ao virar para o pateo do Carmo.

Xarope do bosque.

para cura de phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destructiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina do que aquella que he geralmente conhecida por a *molestia no bofe*. Em varias épocas do seculo passado tem se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elles teem feito, porém quasi que em todos os casos a illusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peior estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado: outrotanto não acontece com este extraordinario *xarope do bosque*.

O proprietario ao principio foi induzido a offerecer este xarope ao publico, depois de ter effectuado *em si mesmo* uma cura permanente, e depois de ter a opinião dos primeiros medicos da Europa e dos Estados-Unidos, de que seu estado já não dava esperanças de melhora, e era como segue. No anno de 1837 apanhei uma grande constipação que me atacou o peito, e todos os symptomas de phthisica pulmonar logo se seguiram. Eu tinha uma tosse continuada com dor no peito, salivava uma fleuma dura e algumas vezes misturada com sangue, uma febre ética, suores de noite, emagreci rapidamente, e em pouco tempo fiquei reduzido á extrema debilidade.

Os meus medicos (entre os quaes havia alguns dos principaes dos Estados-Unidos) juntamente com meus amigos perderam toda a esperança de meu melhoramento, e esperavam que eu brevemente succumbiria.

Neste estado de molestia por casualidade encontrei com uma antiga receita dos Indios, e resolvi me com o consentimento dos meus medicos a experimenta-la, visto o estado desesperado do meu caso.

Qual não seria a admiração dos meus medicos, e o meu contentamento vendo que desde que principiei a tomar o xarope, conheci logo uma mudança no meu systema, e pela continuação do uso a molestia madurou, os tumores formaram cabeça e arrebentaram lançando grande porção de sangue e materia. Depois de ter continuado pelo espaço de 3 mezes com o remedio, a minha molestia cessou inteiramente, e achei me restabelecido de perfeita saude, o bofe desde aquelle tempo tem continuado sem a menor affectação de enfermidade. Nestas circumstancias he que me resolvi ao principio a offerecê-lo ao publico, firmemente convencido de que he o unico remedio que se tem descoberto, no qual se pôde ter confiança para a cura de phthisica pulmonar. Curou onde todos os mais remedios tinham falhado, e, se fôr tomado e applicado segundo as direcções, poucas vezes deixará de produzir uma cura radical.

O seu principio de operar he facil de explicar: suavisa e acalma a incommoda tosse, amadurece o abscesso, facilita a salivação, e em pouco tempo livra os bofes da materia que se reune nos tubos de ar. Regula as funcções usuaes sem necessidade de outra qualquer medicina, fortifica o systema e purifica o sangue. Não contém, nem mercurio, opio, ou outro qualquer ingrediente venenoso, e he feito unicamente de *raizes e hervas*. Tem-se usado ha mais de nove annos, e he universalmente considerado como o grande e unico remedio para esta horrorosa molestia. Os seus effeitos são em todos os lugares o mesmo, *admiraveis e triumphantes*!!!

Como medicamento preventivo e antidoto contra as *tendencias* do clima para a phthisica, he de grande valor, e não dá, segundo faz qualquer medico ou conhecedor de drogas, porém enquanto se esta paliando com estas *enganosas misturas*, o doente vai rapidamente empeiorando, e cada dia mais e mais collocado o seu caso *fóra do alcance de esperanças*!! Não succede assim com esta preciosa medicina. He sempre salutar, e seus effeitos nunca são damnosos. Não he opiatica, não he tonica, não he um mero expectorante, não tem por objecto *afogar o doente* para ter uma *fatal segurança. He um grande remedio*, uma grande composição curativa, o grande e unico remedio que a sciencia e o conhecimento medico teem até hoje produzido para o tratamento desta molestia, até hoje inconquistavel.

Em uma palavra he o melhor remedio no mundo, e nenhuma pessoa tocada com este flagello da *familia humana* será justo para si e para seus amigos, se descer á sepultura sem attestar suas qualidades virtuosas. Uma unica garrafa quasi que em todos os casos produzirá uma consideravel mudança no estado *de qualquer doença, seja ella qual fôr*.

Tem curado casos que se suppunham superiores ao podêr medico. Tem levantado doentes como que da sepultura. Tem curado depois que já todos os outros systemas, medicamentos e methodos de tratamento teem falhado. Em uma palavra, *descobrio-se o segredo, a phthisica* cura-se.

A antiga opinião de que phthisica não podia curar-se tem desapparecido desde a introducção desta milagrosa medicina. A phthisica pela descoberta deste medicamento acha-se despida de metade dos horrores que causava. Em lugar de se entregarem ao desespero quando estavam seguros de que a phthisica lhe tinha lançado as suas garras, milhares de pessoas teem recorrido a este infallivel remedio, e com prazer e regosijo continuam desfructando saúde neste seculo que produzio tal beneficio á raça humana.

Lembrem-se todos aquelles que se acham tocados de molestia pulmonar, quér por tosse, constipações, asthma, bronchites, pleuris, escarros de sangue, dôr de costado e no peito, palpitação no coração, dôr de garganta, e todas as mais molestias dos orgãos pulmonares, que o unico remedio seguro he o xarope do bosque.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com uma perfeita direcção sobre o methodo de usar delle, e outro no papel involto

Póde ser mandado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio. As ordens executam se pontualmente.

Vende-se na rua dos Quarteis n. 12.

-- Vende-se uma carroça muita boa, assim como um optimo cavallo para a mesma: na rua Nova n. 61.

-- Vende-se um adereço e outras obras: quem pretender annuncie.

-- Vende-se uma escrava de nação, de idade de 18 annos, optima quitandeira, e sem vicios nem achaques, o que se affiança: o motivo se dira ao comprador: na praça da Boa-Vista n. 17.

Olhem novas pechinchas no passeio Publico loja n. 11.

Casemiras de ricos padrões mais modernos; a preço de 7,000 rs o corte; brim trançado de puro linho, arancos e de côres, fazenda a mais rica, 2,000 rs, merinós pretos, alpaca, setim, gosin tas e outras mais fazendas de gostos que se venderão a preços commodos.

-- Ha chegado a esta praça o admiravel licor antesyphilitico, de João Paes de Figueiredo, e se vende em garrafas a 5,000 rs. cada uma na rua da Madre-de-Deos, botica de Wetck Bravo & C: as enfermidades a que elle se tem applicado, e nas quaes tem obtido favoraveis resultados, são as seguintes: esquinencias, pleurices, apostemas internas e externas, e outros quaesquer tumores e inflamações, quedas, contusões, pontadas, colicas do estomago e baixo ventre retencões de orinas, constipações, malignas, febres, anciedade e faltas de respiração, apoplexias, paralizias ou estuporas, tosses e grandes defluxos, asmas ou poxamentos de peitos, dores reumaticas e galicas, molestias galicas ou venereas, anasarcas, hydropesias, abscissos, dôres sciaticas, etc. etc.; facilita os partos lentos e accidentaes, promove a menstruação, cura as constipações e malignas sobre os partos, dôres de madre e mais encommodos que atormentam as paridas, e he tambem applicavel até as crianças recem-nascidas, cujo methodo minucioso de applicar-se acompanha as respectivas garrafas, que a todos se recommendam.

No Passeio-Publico, n. 11, Loja de Firmiano José Rodrigues Pereira,

existem as mais modernas chitas finas francezas e largas; gazineta de lãa pura e de padrões de gostos, pelo barato preço de 3,500 rs; setim preto de Macao, a 4,000 rs. o côrte; chapéos de massa franceza, fazenda de gosto, a 7 200 rs.; cutim de linho para paletós, a 440 rs o covado; gorgurão de seda, a 1,200 rs. o côrte; córtes de colletes de sarja de lãa, a 500 rs; lenços de seda de côres, a 2,000 rs.; cambraia lisa de 10 varas, ao barato preço de 2,000 rs. a peça; castores de gosto; madapolões, chitas; e outras muitas fazendas, por preços commodos; bem como superior panno fino preto, a 8,000 rs; brins de quadrinhos; lenços e chales de lãa e seda; riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassa-chita de côres, a 160 rs. o covado; chitas finas de coberta de padrões modernos.

-- Vendem-se pipas de optima agoardente, por preço rasoal : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo de elegante figura, perito mestre carreiro, e optimo para todo o serviço, principalmente o de campo, por preço commodo : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou troca-se por escravos um sitio á margem do rio, no Remedio, proximo a Passagem-da-Magdalena, com embarque na porta a toda hora, boa casa para familia, envidraçada, casa para feitor e pretos, cacimba grande, tudo de tijolo e cal, mais de mil palmos de fundo, cerca nativa, com coqueiros, tamarineiros, parreiras, moscatel cheiroso, bananeiras maçãs e prata, e cajueiros, tudo dando fructo, algumas larangeiras novas e poucas, muito terreno devoluto, com proporções para uma olaria : o sitio he de terras proprias, muito perto do Recife, e com muito boa vista : a tratar na rua do Rangel, n. 54, com Victorino Francisco dos Santos.

-- Vende-se rapé de Lisbôa em frascos, chegado agora de fresco : os Srs. freguezes que estão acostumados a tomarem a boa pitada, não deixarão de mandar buscar ao largo da Assembléa, n. 4.

-- Vendem-se 120 saccos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se uns folhetos que tem por titulo — Inspirações poeticas, e a duqueza de bragança — contendo 339 paginas, obra esta escripta pelo muito digno e illustre Maranhense o Sr. bacharel Frederico José Correia : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Na loja de seis portas da rua do Livramento,

continua-se a vender chitas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., muito finas ; córtes de calças de brim trançado branco com listras, a 800 rs., e a 200 rs. o covado ; riscados monstros, a 260 rs. o covado, e mais estreito a 200 rs. ; córtes de cambraia lisa, a 2,500 rs ; chales de chita e tarlatana, 1,000 rs. ; lenços brancos para mão de senhora, abertos de renda, a 240 rs. ; um completo sortimento de fazendas, tanto em porção como a retalho por preços rasoaveis.

— Vende-se uma padaria sita no bairro de S.-Antonio, com muito boa freguezia de pão e bolacha, livre e desembaraçada : vende-se por o dono não querer mais continuar e querer retirar-se : no Hotel-Commercio se dirá quem vende.

— Na rua do Sol, armazem n. 15, vende-se effectivamente carvão de boa qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos : na rua do Queimado, n. 14.

A 3,500 rs.

Vendem-se pelles de couro de lustro da fabrica pernambucana, a 3,500 rs. : na rua Nova, n. 2, loja.

Ricas bengallas.

Vendem-se as mais ricas bengallas com castões de differentes e superiores gostos : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

— Vende-se em casa de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 57 lonas inglezas de n. 1 a 5, e a imitação da Russia de n. 1 a 6

— Vende-se excellente farinha de S. Catharina, a bordo da galiota *Santissima-Trindade*, fundeada defronte do caes do Collegio, por preço commodo : a tratar na rua do Vigario, n. 11, ou a bordo com o capitão da mesma galiota.

He grande pechincha.

A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado ; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— No armazem n. 20 da rua da Madre-de-Deos, defronte da guarda da alfandega, vendem-se saccas grandes com farelo, por preço commodo.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20.000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2A, de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria a beneficio das casas da caridade.

— Vende-se rapé Paulo Cordeiro, muito novo e chegado pelo ultimo vapor do Rio-de-Janeiro : na rua da Cadeia do Recife, n. 7, loja de miudezas, de Antonio Lopes Pereira de Mello.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de assucar ; um dito oleiro ; uma mulatinha de 13 a 14 annos, que cose, faz lavarinto, marca, cozinha e engomma ; uma escrava de 18 annos, que cozinha, engomma e cose ; 6 escravos do serviço de campo 6 ditas de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se um braço de balança que foi de armazem de assucar, do autor Romão, com as competentes conchas e pesos : só se vende tudo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46, taberna do Sr. Correia.

Velas de carnauba vindas do Aracaty.

vendem-se velas de carnauba, chapéos, esteiras de palha, e sapatos : tudo por preço commodo, e vindo ultimamente do Aracaty no hiate *Novo-Olinda*, entrado no dia 5 do corrente : na rua da Cadeia do Recife. n. 23, armazem.

Simento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se uma preta de nação : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 104.

Panno fino azul.

Na rua Nova, n. 35, loja de alfaiate, de Jacintho Soares de Menezes, vende-se panno azul do mais superior que ha no mercado, o que se afiança, e a vista desenganará, por preço commodo.

Optima conveniencia para ganhar dinheiro.

Vende-se a armação e utencilios da acreditadissima casa de molhados, que foi do fallecido Vaz de Oliveira, e ultimamente de Vidal & C. : esta casa sempre acreditada, tanto por grosso como a retalho, offerece vantagem a quem se propozer estabelecer-se, já pela boa casa, commodidade de preço e bella localidade, e sobre tudo o merecido credito de que sempre gozou até hoje : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 23

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs. ; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs. ; dito azul muito fino a 3,000 e 5,500 rs. ; casemira preta, a 5,000 rs. o córte ; dita muito superior, a 10,000 rs ; córtes de fustão a 320 a 600 rs. : ditos muito bonitos, a 800 rs. ; ditos de setim de côres, a 1,600 rs ; ditos de gorgurão, a 1,280 rs ; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado ; córtes de cassa preta, a 2,200 rs ; ditas a 140 rs. o covado ; riscado de linho azul, a 240 rs. ; córte de brim de linho, a 1 600 rs. ; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000 ; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara ; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1 000 rs. ; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs ; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs. ; ditos com listras de seda, a 500 rs. ; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; dito furta-côres, a 200 rs. ; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs. ; riscado de algodão americano, a 140 rs. ; córtes de brim de listras, a 1,000 rs. ; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado ; riscados monstros, a 220 rs. ; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça ; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs. ; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado ; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Fogões para cozinha.

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades ; superior vinho de cajú ; cha mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos, e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se uma cadeira de arruar, com todos os seus pertences, em meio uso : na rua da Aurora, n. 62, loja de funileiro.

Agencia da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., o que valem de feitio : na rua da Cadeia do Recife, n. 9 loja.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29 vendem-se chapelinhas de seda de cores para senhora a 12,000 rs. ; manteletes e capotinhos de seda furta cores bonitos gostos a 16, 18 e 20$ rs. ; córtes de cambraia de seda para vestido, tendo grande sortimento para escolher, de 8, a 12 000 rs. cada córte ; ditos de cambraia de barra bordada e adamascada a 6,000 rs., e outras fazendas muito em conta.

Roga-se nos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 e 280 rs. o covado ; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs. ; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs. ; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado ; zuarte de côr, a 200 rs. ; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Conceição-de-Maria*.

A 2,240 rs. a sacca.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, de excellente qualidade, a 2,240 rs. a sacca.

No deposito da rua da Moéda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

-- Vende-se uma cama de jacaranda, em muito bom estado, com colchões e enxergões : tudo ainda novo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 27, loja de marceneiro.

-- Vende-se um escravo de bonita figura, e moço : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 27 : o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Vende-se uma parda que cozinha, cose, lava faz renda, de 30 annos pouco mais ou menos, por 300,000 rs., isto por ser para liquidação de contas : na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vende-se, por preço commodo, os seguintes generos de primeira qualidade, farinha de mandioca em saccas ; fumo em folha para capa e miolo de charutos ; potassa em barriquinhas, muito nova : a tratar nos armazens de Gouveia & Dias, e Francisco Dia Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, que engomma, cose e cozinha ; uma dita da Costa, boa quitandeira ; 2 pretos bons para o trabalho de armazem de assucar ; um moleque peça de 18 annos ; um cabrinha de 10 annos : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

— Vende-se a loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, com poucos fundos : garante-se o arrendamento uma vez que o inquilino agrade ao senhorio : a tratar na mesma loja.

— Vende-se, por preço commodo, palhinha para cadeiras, e chapéos do Chile : na rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & C.

Vinho de Bordeaux :

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

AO MODERNISMO.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se as mais modernas cambraias abertas de lãa e seda, verdadeiramente chamadas balzarinas, de padrões e gostos muito delicados. a 500 rs. o covado. Dão-se as amostras com os competentes penhores.

Charutos de Havana.

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria a beneficio das casas de caridade da provincia, cujas listas devem chegar no primeiro vapor.

Vende-se na padaria de João Luiz Ferreira Ribeiro no pateo da Santa Cruz n. 6 : araruta doces e agoadas, a mais bem feita possivel, a qual mesmo pessoas de molestias a podem comer por não ter composição alguma ; assim como todas as mais massas doces e agoadas ; o preço da araruta doce he de 480 réis a libra, o mais barato que se póde vender, e a agoada a 320.

Até que chegaram.

Vendem-se oculos para mipiopes, ou vista curta, chegados de Lisbôa, dos quaes não haviam no mercado. A elles, que vieram poucos : na rua larga do Rozario, n. 15, loja.

Fazenda nova.

Vendem-se gangas amarella e côr de cinza, fazenda muito fina, propria para palitós de meninos, e mesmo para roupões de senhoras, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro da Boa Vista, loja numero 18.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

-- Vendem-se queijos londrinos frescaes, chegados ultimamente ; ditos de prato ; latas com biscouto inglez ; ditas com sardinhas ; ditas com ervilhas ; e garrafas com vinho muscatel de Setubal : tudo de superior qualidade : na rua da Cruz n. 46.

-- Vendem-se, a dinheiro a vista, superiores chapéos de castor branco, pelo diminuto preço de 10,000 rs. : na rua Nova, n. 2, loja atras da matriz

-- Vende-se uma mulata de bonita figura, de 18 annos, propria para mucama, e que cose com perfeição, tanto roupa de homem como vestidos de senhora, engomma e cozinha muito bem, está pratica no asseio e arranjo de uma casa de familia ; não tem vicios nem achaques : na rua do Rangel, n. 9, sobrado.

Na rua Nova. n. 2, loja atrás da matriz,

vendem lenços de seda, a 1,000 rs. ; ditos escocezes, de linho com seda, a 1,000 rs. ; ditos de algodão, pequenos que servem para meninas, a 240 rs. ; ditos finos, a 500 rs. ; ditos de cambraia branca lisos a 500 rs. ; gravatas de seda para homem. a 1,000 rs ; lenços de seda de cortão, a 800 rs. ; ditos de cassa, a 640 rs. ; ditos pintados, a 480 rs. ; ditos de seda para algibeira, a 1,600 rs ; ditos para hombro de senhora, a 1,600 rs. ; ditos de cambraia de linho finos e bordados com bico em roda, a 10,000 rs., a dinheiro a vista.

Na rua Nova, n. 2, loja atrás da matriz,

vendem-se encerados pintados de côres, com 4, 5, 6 e 7 palmos de largura, que servem para cobertas de mesa de jantar.

-- Ainda vende-se a verdadeira farinha de Tapuyú : no armazem de Antonio Annes. No mesmo armazem ha milho muito novo a 2,500 rs a sacca.

-- Vende-se aletria nova, a 200 rs. ; macarrão e talharim novo, a 160 rs a libra ; cevadinha franceza, a 120 rs. : no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

Molas para gravatas.

Vendem-se molas para gravatas, em duzias e a retalho : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

-- Na rua das Cruzes, n. 22. segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão ; duas pretas, uma engomma, cozinha e lava, e a outra he optima para o serviço de campo, ou para rua

Camisas feitas.

Na rua Nova, n. 35, loja de alfaiate, de Jacintho Soares de Menezes, vendem-se camisas de madapolão fino, a 1,600 e 2,000 rs

-- Vende-se uma preta de nação, de meia idade, boa lavadeira de sabão e varrella ; não tem vicios nem achaques : vende-se para pagamento de dividas : na rua da Concordia, quem vem da ponte á esquerda, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Córtes de tapete para sapatos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-Cantos da rua do Queimado, n. 29, continuam-se a vender córtes de tapete para sapatos á turca, havendo muita variedades de padrões para se escolher.

— Na rua do Queimado, loja n. 10, se dirá quem vende uma boa casa terrea no bairro de S.-Antonio.

-- Vende-se uma parte da matta da Alagôa-do-Canto, que fica perto dos Prazeres, com 60 braças nas duas frentes, e uma legoa de fundo : na rua do Mondego, n. 64.

-- Vende-se uma morada de casa terrea na rua da Alegria, n. 44, no bairro da Boa-Vista : a tratar no pateo da ribeira, n. 21.

-- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Bichas.

Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, das melhores que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Aragão, tenda do barbeiro Theofilo.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos ; bem como fio proprio para redes de pescar e navios para velas, por preço commodo.

João Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia ; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto ; dito de Champanha, da mais acreditada marca ; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade ; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia ; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos : tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras ; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc. ; meias ditas para armar em madeira ; machinas para vapor com força de 4 cavallos ; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado ; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado ; safras para ferreiros : tudo muito bom e por barato preço.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e quinto, azeitonas superiores ; arcos para barricas e pipas ; farinha de trigo em barricas e meias ditas ; fio porrete ; cevada ; pregos de todas as qualidades, em barricas ; enxadas do Porto ; coeiros de algodão ; retroz fino do Porto : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Na rua da Cadeia Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto ; bem como um completo sortimento de fazendas : tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

Escravos fugidos

-- Ausentou-se, no dia 5 do corrente, um canoeiro de canos de tijolos, de nome Caetano, de nação Cabundá, de estatura regular, côr um pouco fula, cara redonda e picado das bexigas, pouca barba ; tem um signal de caustico no lugar do vasio, por onde póde ser bem conhecido ; he quebrado da verilha direita ; representa ter 28 a 30 annos ; levou camisa e ceroulas compridas de algodão trançado : quem o pegar leve-o á rua larga do Rozario, n. 18, que será gratificado generosamente.

-- Fugio, no dia 18 de outubro proximo passado, do engenho Recanto, o escravo Antonio, de nação Rebolo, de 40 annos pouco mais ou menos, estatura mediana, muito preto, nariz afilado, falla muito branda : quem o pegar leve-o a sua senhora, D. Clara Cavalcanti de Albuquerque, ou ao dito engenho em Serinhãem, que se recompensará.

-- Desappareceu, da padaria da Passagem-da-Magdalena, o escravo Gabriel, de 26 annos, corpo regular, de nação Congo, com talhos de sua nação no rosto ; levou camisa de linho grosso, e barrete de retalhos de chita já sujo : quem o pegar leve-o a dita padaria, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 22 de outubro proximo passado, do engenho Bello-Monte, freguezia de N.-S.-da-Escada, o preto Manoel, crioulo, de 24 a 25 annos, de estatura regular, reforçado do corpo, ponta de barba, côr mais sobre o fulo, do que sobre o preto, bastante vivo e corpo inteiramente limpo : este escravo foi comprado no dia 10 do mesmo mez de outubro, por Cunha & Amorim, desta praça, ao Sr. Antonio Ricardo do Rego, para o Sr. Virginio Barboza da Silva, rendeiro do sobredito engenho, havendo o Sr Antonio Ricardo comprado o anno passado de 1849, ao Sr. Manoel Bernardes Macauba, de Pajahú-de-Flores, e este o havia comprado ao Sr Manoel Nogueira da Costa Ferreira em 1847 ; foi encontrado no lugar da Avenca, freguezia de S.-Antonio, perguntando pela estrada de Pedras-de-Fogo e Brejo-de-Areia : quem o pegar leve-o ao dito engenho Bello-Monte, ou a rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, que será gratificado.

-- Fugio, da freguezia de S.-Antão, o escravo Manoel, de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, côr um tanto fula, baixo, de bom corpo ; he muito esperto, e falla bem ; tem um talho na testa procedido de um couce de cavallo que lhe ficou uma baixa : este escravo já fez um fugida e foi preso na comarca de Pajahú-de-Flores ; desappareceu no dia 6 de outubro do corrente anno : quem o pegar leve-o a dita freguezia, ao engenho Minhocas, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850